

VOZES DO PLANETA: UMA AÇÃO DE ECOLOGIA INTEGRAL

ODS 13, 15 e 16

Bernardo Vilela Pinho (Colégio São Francisco de Assis)
Helena Nunes Sacoman (Colégio São Francisco de Assis)
Manuela Gonçalves Vilela (Colégio São Francisco de Assis)
Manuela Tomaz Duarte (Colégio São Francisco de Assis)
Otávio de Oliveira Callegari (Colégio São Francisco de Assis)
Ana Clara Silvestre Moreira (Colégio São Francisco de Assis)
Jhoana Andrea Cifuentes Gómez (Colégio São Francisco de Assis)
Júlia Vargas Mafuz (Colégio São Francisco de Assis)

O ensino de Ecologia Integral se tornou um conceito essencial para alunos do Ensino Fundamental há muito tempo. Quando se fala de Ecologia Integral, trata-se da formação completa do indivíduo como cidadão preparado para transformar a sua realidade, ou seja, um aluno capaz de aprender sobre conteúdos didáticos e que consegue atuar como defensor do meio ambiente. Nos últimos anos, houve um crescimento ascendente dos índices de poluição ao redor do mundo e a exploração desenfreada dos recursos naturais. Problemas como desmatamento, poluição atmosférica e da água, além do aquecimento global, foram ignorados por décadas. No entanto, o movimento de trabalhar a urgência das questões ambientais permanece vivo e envolve iniciativas dentro das escolas. O objetivo deste estudo é relatar o projeto sustentável que foi desenvolvido com os alunos dos sétimos anos, no Colégio São Francisco de Assis, em 2025. Para a coleta de dados, foram observadas as práticas pedagógicas do Colégio, além dos relatórios elaborados pelos alunos e professores sobre os conteúdos estudados. Verificou-se que a maior parte das atividades desenvolvidas nas disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola foram trabalhadas de forma crítica. O método escolhido foi dividido em duas partes: a coleta e compreensão de informações sobre sustentabilidade, ao longo das aulas de Linguagens, como parte de análise inicial e a pesquisa de campo. Houve a realização de campanhas sustentáveis no ambiente escolar, como arrecadação de óleo de cozinha usado, o uso de materiais recicláveis para as maquetes do projeto, a coleta de tampinhas de garrafa PET para a doação e a visita à ONG “Casa da Criança”, na cidade de Caçapava, onde os alunos plantaram uma árvore e doaram mudinhas de alface e couve aos responsáveis pela organização. Notou-se o empenho e a compreensão dos alunos durante todo o processo, sendo um exemplo de autonomia e dedicação na luta a favor da sustentabilidade. Concluiu-se que a Ecologia Integral, quando incorporada de modo prático ao ensino regular, contribui positivamente para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. O senso crítico e a ação efetiva dos alunos tornaram o ambiente escolar um espaço de mudanças reais na comunidade, e pode-se dizer que os alunos foram exemplos de um compromisso coletivo contra a crise climática.

Palavras-chave: Ecologia Integral; Ensino; Sustentabilidade.

Referências:

Borba, Rodrigo Cerqueira; Pereira, José Carlos. Pastoral da Ecologia e do Meio Ambiente: por uma paróquia sustentável, comprometida com a defesa da vida e da Casa Comum. Brasília: CNBB – Edições CNBB, 2016

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 12 set. 2025.

Nações Unidas. *A ONU e o meio ambiente*. As Nações Unidas no Brasil. Publicado em 16 setembro 2020. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91223-onu-e-o-meio-ambiente>. Acesso em: 12 set. 2025.

Sleutjes, Luiz Albertus. Ecologia integral e sinais dos tempos. 2018. 137 f. Dissertação (Mestrado em Teologia) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Teologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo